

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

**FALHAS NO ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES PARA REABILITAÇÃO:
IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA ¹
ROUTING FAILURES OF PATIENTS TO REHABILITATION:
IMPLEMENTATION OF THE PROBLEMATIZING METHODOLOGY**

**Rubia De Oliveira Jesus Netto², Eniva Miladi Fernandes Stumm³, Cátia
Cristiane Matte Dezordi⁴, Yohanna Hannah Donato⁵, Gerli Elenise Gehrke
Herr⁶**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina Estágio Curricular supervisionado em Enfermagem II

² Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da UNIJUI.

³ Enfermeira, Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP. Docente da UNIJUI

⁴ Enfermeira, Mestre em Atenção Integral da Saúde pela UNIJUI- UNICRUZ. Docente da UNIJUI

⁵ Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da UNIJUI

⁶ Enfermeira, Mestre em Atenção Integral a Saúde pela UNIJUI-UNICRUZ. Docente UNIJUI

INTRODUÇÃO:

A reabilitação é um tema de suma importância, caracterizando-se como um momento de transição, mudança e aceitação. Nesse sentido, a enfermagem como liderança tem um importante papel educativo na temática, o que influencia de maneira positiva tanto o paciente quanto a equipe multidisciplinar (MARIANO et al, 2014). Esse processo de reabilitar, é uma fase onde o paciente necessita recuperar suas funções e voltar a realizar suas atividades normalmente.

Segundo Mariano et al (2014) é necessário uma estrutura capacitada para atender esse paciente, que acaba de passar por uma situação dotada de sentimentos ambíguos que interagem entre si e permanecem unidos, permeando a existência, no pré-operatório, durante a hospitalização e, possivelmente, após a alta. Apesar de muitas vezes a estrutura e dimensionamento de pessoas apresentarem fragilidades devemos pensar em uma assistência qualificada usando outros métodos disponíveis.

Ainda, faz-se necessário a existência de diálogo com o paciente, onde sejam esclarecido suas dúvidas a respeito da situação vivenciada, e as possíveis maneiras de reabilitação que podem auxiliar em sua recuperação (BRANCO et al, 2017). Dessa forma, a comunicação interpessoal é uma maneira de identificar as necessidades do paciente e ofertar resultados favoráveis dentro das perspectivas possíveis para o tratamento do indivíduo.

A ação educativa durante a atenção hospitalar pode contribuir no processo de reabilitação desses pacientes. É imprescindível que, nessa etapa seja reforçado a importância da reabilitação ser iniciada previamente para que danos irreversíveis sejam evitados (BRANCO et al, 2017). O enfermeiro é o elo existente entre os profissionais da equipe multidisciplinar, setores de saúde e a comunidade para que a reabilitação seja iniciada e ocorra de maneira contínua, construindo e compartilhando o conhecimento sobre a condição do paciente, a fim de que esse processo alcance níveis de excelência.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi realizar uma ação educativa com os profissionais de saúde e pacientes internados em uma unidade hospitalar, sobre a importância de realizar encaminhamentos dos pacientes para reabilitação.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência construído no decorrer do ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM II, em uma unidade clínica cirúrgica de um hospital geral, porte IV da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O referido componente curricular como ementa: Inserir o acadêmico no planejamento e na gestão de modos técnico assistenciais no campo da saúde, com ênfase na área hospitalar e nesta, no núcleo da Enfermagem com carga horária de 210 horas, realizada no período de fevereiro a abril de 2018. A construção da ação educativa que envolveu a equipe de enfermagem, pacientes e familiares foi embasada na teoria da problematização, a qual contempla cinco etapas que integram o arco da problematização de Maguerez: observação da realidade e reconhecimento de problemas, elencar pontos-chaves que podem estar causando o problema, elaboração da pergunta para busca na literatura, hipóteses de solução e realização de ações (BERBEL, 2014)

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Após termos inseridos na unidade, como primeira etapa observamos as dificuldades e necessidades do atendimento, e o problema evidenciado foi falhas no encaminhamento dos pacientes para reabilitação. Após ser identificado o problema a segunda etapa foi elencar os pontos-chave que foram: falta de conhecimento dos profissionais sobre os serviços de saúde disponíveis, fragilidade na educação permanente e continuada, sobrecarga de trabalho.

Na terceira etapa que consiste na teorização pesquisou-se estudos sobre o problema e suas causas, a fim de compreender melhor a importância da reabilitação e o que leva a falta de referência em relação a ela nessa unidade. Segundo Kalichman, Ayres (2016) o paciente necessita de um atendimento integral, onde é importante haver a promoção de saúde nos serviços, que muitas vezes se torna fragilizada pela falta de conhecimento dos profissionais em relação aos serviços disponíveis no sistema de saúde, que auxiliam na recuperação do paciente.

Além da falta de conhecimento em relação aos serviços, outro fator observado é a dificuldade na efetivação da educação permanente e continuada (VIANA et al, 2015). Para o mesmo autor, esta ação qualifica o profissional de enfermagem e leva-o a buscar melhor atendimento ao paciente, e um conhecimento ampliado em relação a todas as etapas necessárias para uma recuperação e uma melhor qualidade de vida.

Dentre os fatores que indicam fragilidade no encaminhamento dos pacientes está a sobrecarga de trabalho que leva o profissional a realizar o atendimento com rapidez, esquecendo da importância do diálogo e esclarecimentos em relação à alta e reabilitação (RABENSCHLAG et al, 2015). A falha no encaminhamento para a reabilitação dos pacientes após alta leva a graves problemas, isolamento social e uma péssima qualidade de vida.

Após toda a etapa de teorização e busca de conhecimento em relação ao tema estabelecido foram levantadas as hipóteses de solução. A alta hospitalar é uma continuação do cuidado, dessa forma, é necessário que nesse momento sejam esclarecidas todas as dúvidas do processo de reabilitação. Segundo Cieto et al, (2014), para que isso seja efetivado, é necessário que o serviço reconheça a importância desse processo, o que requer dos profissionais maior conhecimento em relação ao

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

tema.

Ainda, é imprescindível que os serviços de saúde trabalhem juntos e adquiram conhecimento da função um do outro, e que os profissionais disponibilizem de tempo e planejamento da alta para reforçar a importância dos cuidados no domicílio e da continuidade ao tratamento junto aos serviços disponíveis. Já, a última etapa do método tem como objetivo colocar em prática as hipóteses de solução através de uma ação educativa.

Dessa forma, como medida resolutiva durante um momento de roda de conversa foi estabelecido métodos para organização do tempo dos colaboradores para realizarem orientações para os pacientes de maneira adequada. Foi reforçado sobre a importância de serem realizados encaminhamentos pelos profissionais da unidade estabelecendo vínculos entre o paciente e os serviços de saúde disponíveis.

Ademais, foi salientado a necessidade de treinamentos sobre reabilitação e métodos para melhorar o atendimento durante a alta. Segundo Cieto et al, (2014) uma das maneiras para que isso ocorra de maneira resolutiva é a comunicação entre o profissional-paciente e entre o profissional hospitalar-profissional da unidade básica de saúde. Também foi realizado com a equipe de enfermagem e fisioterapeutas da unidade orientações referentes a encaminhamentos dos pacientes.

Estas orientações, eram dadas aos pacientes que estavam internados e necessitavam de apoio após alta para uma clínica de reabilitação disponível no município de Ijuí UNIJUI SAUDE-UNIR. Esses encaminhamentos foram realizados durante as avaliações dos pacientes no leito, onde classificou-se os pacientes que haviam realizado amputações, que necessitavam de apoio psicológico, acompanhamento com nutricionista e com a equipe de enfermagem. O que justifica-se uma vez que todos esses serviços se encontram disponíveis nessa clínica, que estava fora do conhecimento da equipe de enfermagem da unidade, também foram retiradas dúvidas dos profissionais em relação ao formulário de encaminhamento.

Após a aplicação foi observado que a equipe compreendeu a importância do momento da alta, e de diálogo entre profissionais e pacientes, durante a realização da atividade educativa foi observado que novos encaminhamentos foram realizados pelos profissionais mostrando mais interesse da parte deles.

Não só a equipe foi favorecida através da ação, os pacientes que foram encaminhados também sentiram-se mais seguros para o retorno para casa, pois nos relataram a importância para eles desse acompanhamento da equipe multiprofissional na reabilitação.

Outro fator evidenciado durante o processo de aplicação do método foi a importância deste ser realizado no decorrer do estágio para tornar possível o acompanhamento das mudanças visíveis em relação à ação aplicada. O método também tornou possível reconhecimento da parte dos profissionais em relação ao nosso papel como estagiários mostrando mais conhecimento e empenho da nossa parte.

CONCLUSÃO:

Este trabalho permitiu aprimorar conhecimentos a respeito da Reabilitação, embasados na metodologia problematizadora. Ainda, a partir da escolha do principal problema que dificultasse a efetividade desse processo, foi possível evidenciar inúmeras fragilidades que limitam e interferem no encaminhamento dos pacientes, como: A falta de conhecimento dos profissionais sobre os

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

serviços de saúde disponíveis, falha na educação permanente e continuada, sobrecarga de trabalho. Essas dificuldades devem ser superadas, para que a continuidade do cuidado após alta e a reabilitação dos pacientes aconteça de maneira correta e com qualidade.

Palavras chave: enfermagem; educação continuada; qualidade de vida.

Keywords: nursing; continuing education; quality of life.

Referências Bibliográficas:

BERBEL, NAN . Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: EDUEL, 2014.

BRANCO, R. L. L.; SANTOS, K. P. B.; LUZ, T, C, S. Promovendo a saúde da pessoa amputada: uma ação educativa chamada conversa no leito. Cad. Bras. Ter. Ocup, v. 25, n. 3, p. 641-648, 2017.

CIETO, B. B, et al. Recursos e inovações de enfermagem para a alta: revisão integrativa. Rev Min Enferm, v.18, n.3, p.752-757, jul./set 2014.

KALICHMAN, A. O.; AYRES, J. R. C. M. Integralidade e tecnologias de atenção à saúde: uma narrativa sobre contribuições conceituais à construção do princípio da integralidade no SUS. Cad. Saúde Pública, v. 32, n.8, p13, 2016.

MARIANO, D. et al. Enfermagem frente à reabilitação de pacientes submetidos à amputação. Enferm. Foco, v. 5, n. ½, p. 21-24, 2014.

RABENSCHLAG, L. A, et al. Gestão da qualidade na assistência de enfermagem em unidades de clínica cirúrgica. Rev Enferm UFSM, V. 5, n. 2, p. 235-246, Abr. /Jun 2015.

VIANA, D. M, et al. A educação permanente em saúde na perspectiva do enfermeiro na estratégia de saúde da família. R. Enferm. Cent. O. Min, v. 5, n. 2, p. 1658-1668, 2015.